

**AValiação DO EFEITO DE *Aschersonia* sp. (HYPHOMYCETES) EM DIFERENTES FASES DE DESENVOLVIMENTO DA MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *Aleurocanthus Woglumi* (ALEYRODIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO.**

Pena, M.R.; Silva N.M.; Bentes, J.L.S.; Bezerra, E.J.S.

Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus-AM  
marciarpena@yahoo.com.br

A mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby) uma importante praga dos citros de origem asiática, foi detectada no Brasil em 2001. Em diversas partes do mundo o controle biológico da mosca-negra tem sido mais eficiente que o controle químico, com o uso de parasitóides, predadores e o fungo do gênero *Aschersonia*. Objetivou-se avaliar o efeito de *Aschersonia* sp. *in vitro* nos diferentes estádios de desenvolvimento de *A. woglumi*, como potencial agente entomopatogênico de controle biológico. Este estudo foi realizado em condições de laboratório no período de 23 de fevereiro a 14 de março de 2007 no Laboratório de Bioativos e Entomologia Agrícola da FCA/UFAM. Para os bioensaios foram usadas folhas de plantas de lima ácida Tahiti, *Citrus latifolia* infestadas com ninfas de mosca-negra. Os testes foram realizados em placas de Petri, onde foi colocada uma folha de citros por placa, contendo 20 ninfas. Com auxílio de um microaspersor, a inoculação foi feita adicionando-se 3ml de suspensão de  $3,9 \times 10^7$  conídios/ml nas fases de ovo, ninfas 1, 2, 3 e 4 em cada placa. Em seguida as placas foram cobertas com filme plástico perfurado e incubadas em BOD ( $25 \pm 1^\circ\text{C}$  e  $86,1 \pm 2\%$  e fotoperíodo de 12 horas). As avaliações foram feitas diariamente, até o décimo nono dia após a inoculação, registrando-se a mortalidade de ninfas em cada folha. Foi realizado um delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos (fases de desenvolvimento) e quatro repetições, cada repetição com 20 ninfas por placa. As maiores mortalidades corrigidas ocorreram nas fases de ovo, ninfa 2 e ninfa 1, não havendo diferença estatística entre elas. No estágio de ninfa 4 ocorreu a menor mortalidade corrigida, apesar de esta fase não diferir da ninfa 3. As mortalidades nas fases de ovo, ninfas 1, 2 e 3, com exceção da ninfa 4, se iniciam no quarto dia após a inoculação de *Aschersonia* sp. com acmes de mortalidade no décimo dia, demonstrando um bom potencial de controle biológico.

Apoio financeiro : CNPq e CAPES